



Fotograma de *Rhoma Acans* (2013), Leonor Teles. Portugal

Desde 29 de abril de 2021, o Plano Nacional de Cinema (PNC) passou a contar com uma **página oficial** (<https://pnc.gov.pt>), com uma plataforma digital gratuita de acesso reservado às escolas, para alunos e professores, e com uma Coleção de Dossiês Pedagógicos sobre os filmes disponibilizados no site do PNC, como recurso de apoio ao trabalho desenvolvido pelos professores nesta área. Estes novos recursos são um instrumento fundamental para ampliar a forma como as escolas se apropriam da arte do cinema.



No passado dia 29 de abril, o Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Dr. João Costa, e o Sr. Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media, Dr. Nuno Artur Silva, apresentaram, a partir da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, em Lisboa, os novos recursos do Plano Nacional de Cinema (PNC): o site do PNC, a plataforma de filmes do PNC e a Coleção de Dossiês Pedagógicos do PNC, num evento que decorreu nas modalidades presencial e *online*.

A apresentação contou com as intervenções de José Vítor Pedroso – Diretor-Geral da Educação; José Manuel Costa, Diretor da Cinemateca Portuguesa; Rui Machado - Subdiretor da Cinemateca Portuguesa; Luís Chaby Vaz - Presidente do Conselho Diretivo do ICA; Tiago Baptista – Diretor do ANIM; Elsa Mendes - Coordenadora Nacional do PNC.

A sessão foi moderada por Elsa Mendes, que fez também a apresentação dos novos recursos do *site* e da plataforma digital de filmes do PNC, enfatizando o enorme contributo da disponibilização destes recursos para a missão do PNC: ampliar o papel do cinema e do audiovisual junto das comunidades educativas. O evento vai ser em breve disponibilizado na íntegra através do canal YOUTUBE do PNC, mas, em jeito de testemunho, não quisemos deixar de partilhar alguns dos momentos mais representativos, protagonizados pelos oradores convidados.

«É muito importante passar a mensagem a todos os intervenientes do cinema português (...) que um Plano Nacional de Cinema bem implementado, hoje, nas escolas, e com bons resultados efetivos nos alunos, é meio caminho andado para (...) um impacto positivo nos públicos do dia de amanhã, e, por isso, é muito importante que todos se sintam como parte integrante deste Plano.»

Rui Machado, Subdiretor da Cinemateca Portuguesa



«Não há uma educação plena das crianças e dos jovens se esta não integrar uma dimensão artística forte (...) não é preciso justificar a arte em contexto educativo – ela é auto justificativa (...) não há ninguém que viva bem, que possa dispensar a fruição estética. »

João Costa, Secretário de Estado Adjunto e da Educação



«... esta coisa, de facto, de estarmos numa sala escura, com pessoas que não conhecemos, a partilhar uma experiência comunitária, tem de ser absolutamente revalorizada.»

Nuno Artur Silva, Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media.





«(...) este é realmente, para o Plano Nacional de Cinema, um momento particularmente importante, marca uma viragem substancial no trabalho que temos vindo a desenvolver. Finalmente sentimos que o projeto fica dotado de instrumentos fundamentais para ampliar a forma como as escolas se apropriam da arte do cinema, em linha com as prioridades estabelecidas pelas tutelas da educação e da cultura para este projeto e para esta área.»

Elsa Mendes, Coordenadora do Plano Nacional de Cinema (PNC)



«Uma dupla preocupação na escolha desta estrutura [Dossiês Pedagógicos]: por um lado, os dossiês devem permitir o entendimento do cinema enquanto arte, e uma aprendizagem dos rudimentos da linguagem cinematográfica, que contribua, tanto para a fruição estética destas obras, como para o processo de formação de públicos de cinema; por outro lado, os dossiês também permitem uma utilização transversal pelos professores das várias disciplinas e alunos de ciclos dos vários ciclos de ensino que integram o PNC.»

Tiago Baptista, Diretor do Arquivo Nacional das Imagens em Movimento (ANIM)

«Este é um projeto que tem vindo a crescer, e hoje deu um salto enorme, do ponto de vista qualitativo e quantitativo.»  
José Vítor Pedroso, Diretor-Geral da Direção Geral da Educação (DGE)



«(...) Estamos de facto a trabalhar para um universo da população portuguesa que vai ser mais amante de cinema, mais conhecedora de cinema, e com isso vamos conseguir construir aquilo que é o alargamento dos nossos públicos(...) e eu acredito que, com este trabalho de combate à iliteracia audiovisual e cinematográfica, nós estamos a dar um passo decisivo nesse sentido.»  
Luís Chaby Vaz, Presidente do Conselho Diretivo do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA)



«Já passámos o Bojador, ou seja, o desenvolvimento da plataforma e dos dossiês pedagógicos lança o projeto numa nova fase, numa nova etapa, que é a de um desenvolvimento mais sustentado.»  
José Manuel Costa, Diretor da Cinemateca Portuguesa





Fotogramas de *Balada de um batráquio* (2016), Leonor Teles. Portugal

# O PNC nas Escolas:

## O testemunho dos professores

Além dos oradores presenciais, e após o visionamento do filme *Balada de um batráquio*, de Leonor Teles, participaram também *online* professores de estabelecimentos de educação e ensino pertencentes ao PNC (Professora Isabel Santiago - AE Emídio Navarro -Almada; Professor Pedro Cruz - AE de Pevidém – concelho de Guimarães e Professora Marina Pacheco - EBS da Quinta das Flores, em Coimbra).

As três escolas convidadas para participar no evento do PNC tiveram a oportunidade de trabalhar previamente com a plataforma de filmes e com um dos dossiês pedagógicos da Coleção de Filmes PNC: *Dois Curtas-metragens*, de Leonor Teles, da autoria de Ana Cabral Martins. O seu testemunho é fulcral para termos um primeiro *feedback* do trabalho pedagógico que é possível desenvolver a partir dos novos recursos.



Intervenções online de Isabel Santiago (AE Emídio Navarro – Almada), Pedro Delmar Cruz (AE de Pevidém – Guimarães) e Marina Pacheco (EBS Quinta das Flores – Coimbra)

Contemplando [áreas referenciadas] no Perfil dos alunos à saída do ensino secundário, todo o filme, toda a discussão e todo o dossier estão centralizados (...) no debate que, como sabemos, é um elemento natural das democracias, não há democracia sem debate, não há democracia sem argumentação, é por isso que, de facto, os gostos se discutem. (...) A mobilização da competência do discurso, a competência crítica e criativa (...) mais ainda, porque são feitos em diálogo e em debate, e permitem aquilo que a sala de aula deve ser: uma comunidade de investigação, mas também desenvolvimento do espírito estético e de como a estética é fundamental para a construção de outros níveis de juízo. (...) Os [dossiês pedagógicos] estão construídos de uma forma muito subtil e engenhosa para a aprendizagem (...), permitindo justificar aos alunos pontos de vista, entrecruzando o domínio técnico e científico, por exemplo, da gramática fílmica, com outros níveis de interpretação de narrativas, cumprindo outra meta que é a transversalidade das aprendizagens e a interdisciplinaridade.

Prof.<sup>a</sup> Isabel Santiago (AE Emídio Navarro – Almada)

Na escolha do filme [*Balada de Um Batráquio*], achámos (...) que era um filme interessante pelo seu carácter algo irreverente, (...) achámos que era um risco, porque era um filme documental, feito de alguns retalhos de filmagens amadoras, e talvez não fosse suficientemente atrativo, visualmente, para os alunos desta faixa etária do 7º ao 9º ano, não sabíamos como, realmente, os alunos iam reagir. Constatámos mais tarde que a atividade teve bastante sucesso, porque os alunos identificaram-se e o filme foi de encontro à sua realidade e às questões do seu quotidiano.

**Prof. Pedro Cruz, AE de Pevidém (concelho de Guimarães)**

A nova plataforma do PNC vem (...) facilitar o acesso a mais recursos e permitir um tipo de trabalho diferente. Vem também ao encontro do plano desenvolvimento digital que está a ser implementado em todas as escolas. A plataforma está muito bem organizada, já estava a consultá-la e já a utilizei. Muito intuitiva, de fácil acesso, funciona muito bem e os dossiers pedagógicos que acompanham as propostas dos filmes são da máxima importância (...) são essenciais para trabalhar com os nossos alunos diversos aspetos ligados e ao cinema. As questões pedagógicas propostas [nos dossiês pedagógicos] de atividades de pré e pós visualização apresentam vários exercícios bastante interessantes, apelativos e criativos.

**Prof.ª Marina Pacheco (EBS Quinta das Flores - Coimbra)**

Fotogramas de *Cinema Paraíso* (1988), Giuseppe Tornatore © Alambique, Portugal



## **Agradecimentos**

Equipa PNC na Direção-Geral da Educação (Carlos Gomes, Paula Quelhas e Paulo Carvalho), na Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema (Inês Viana, João Eiras, Neva Cerantola) e no Instituto do Cinema e do Audiovisual (Alda Barroso e Filomena Serras Pereira).

Mog Industries (Alexandre Ulisses, Ivone Amorim) e YOUON ( André Rodrigues).

Equipa revisão e paginação dos dossiês pedagógicos: Marta Lisboa e Luísa Lino.

Equipa técnica: Dgeste (Abílio Queirós e equipa), DGE (Jorge Santos) e Cinemateca Portuguesa (Nuno Sena e Michael Monnier)